

A população de papagaios verdadeiros (*Amazona aestiva*) no Município de Jardim/MS: conhecer para preservar

Gabriely Ishibashi BARBOSA, Marquiendel G. de SOUZA JÚNIOR, Joelma dos S. G. DELGADO
INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, CAMPUS JARDIM/ JARDIM-MS

Introdução:

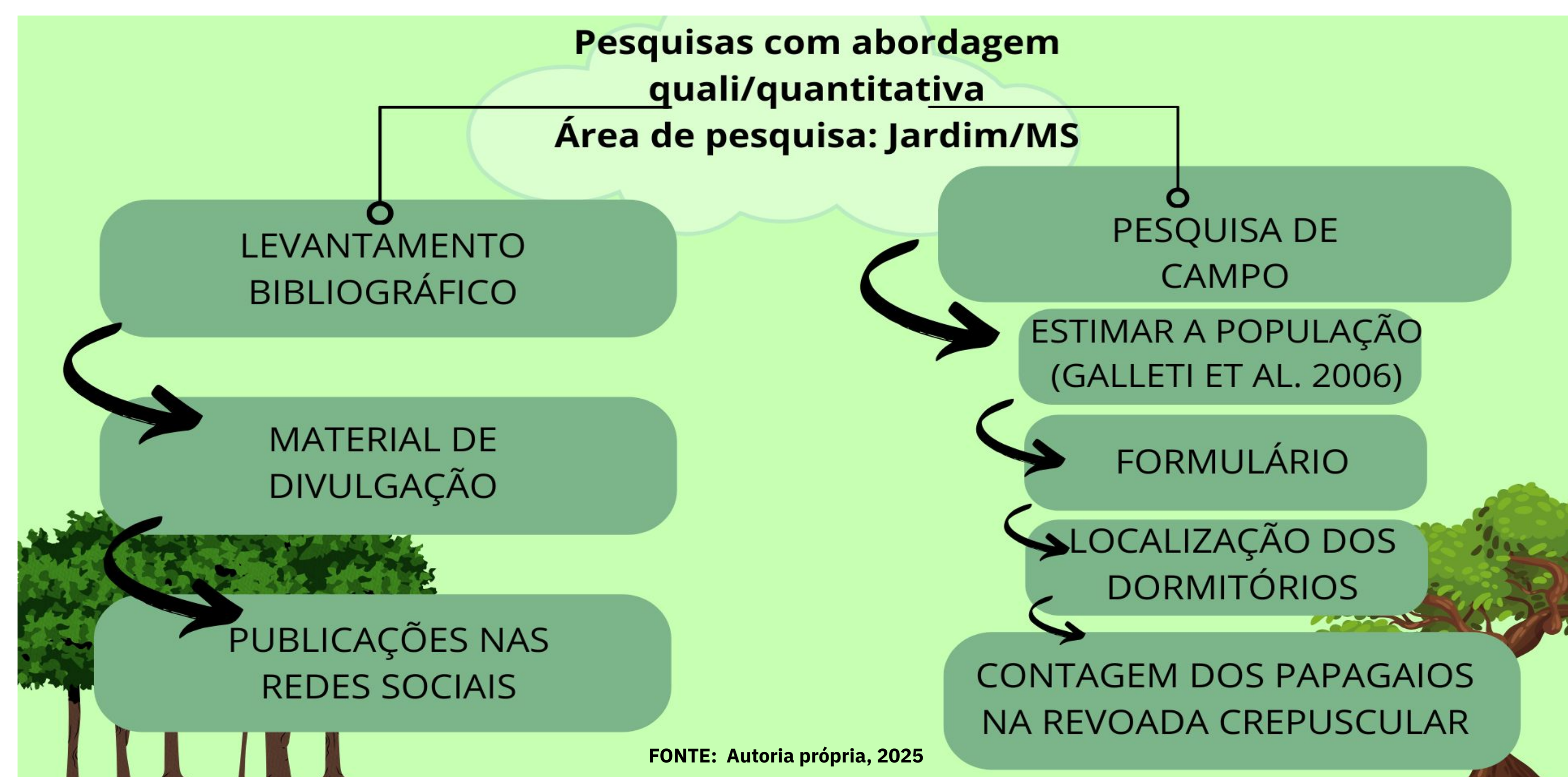
A *Amazona aestiva*, conhecida como papagaio-verdadeiro, pertence à família Psittacidae (ICMBio, 2018), sendo chamada assim por sua destacada capacidade de imitar a fala humana (SEIXAS; MOURÃO, 2002; ICMBio, 2011).esses papagaios se agrupam em dormitórios coletivos, compostos por árvores frondosas e isoladas(SEIXAS, 2009; ICMBio, 2016). Diante das ameaças à espécie, é essencial priorizar estratégias que minimizem os impactos negativos sobre sua vida selvagem (ICMBio, 2011)



Objetivo:

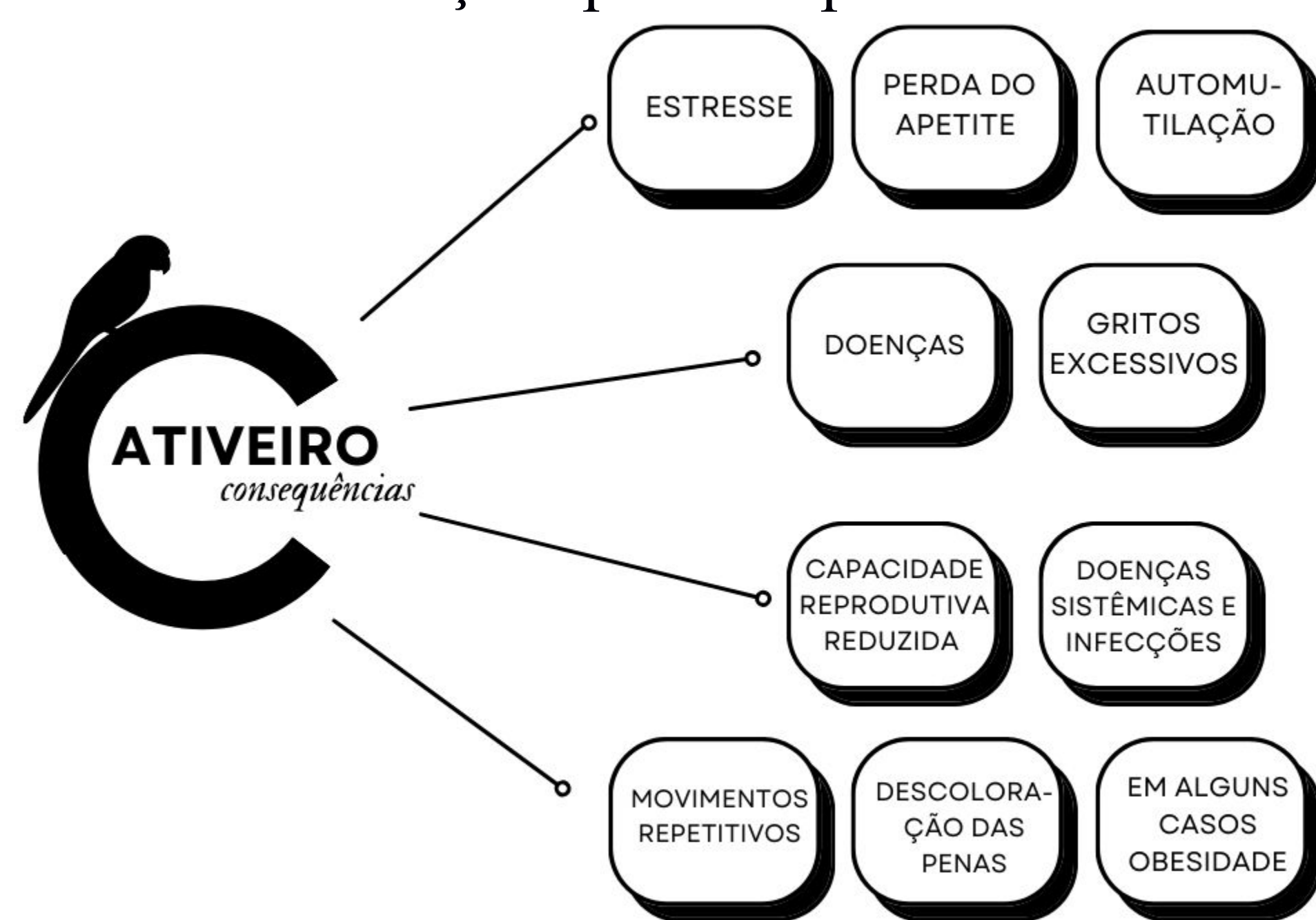
Realizar um levantamento sobre a população de papagaios verdadeiros (*Amazona aestiva*) no Município de Jardim/MS e informar a população quanto à conservação da espécie.

Metodologia:



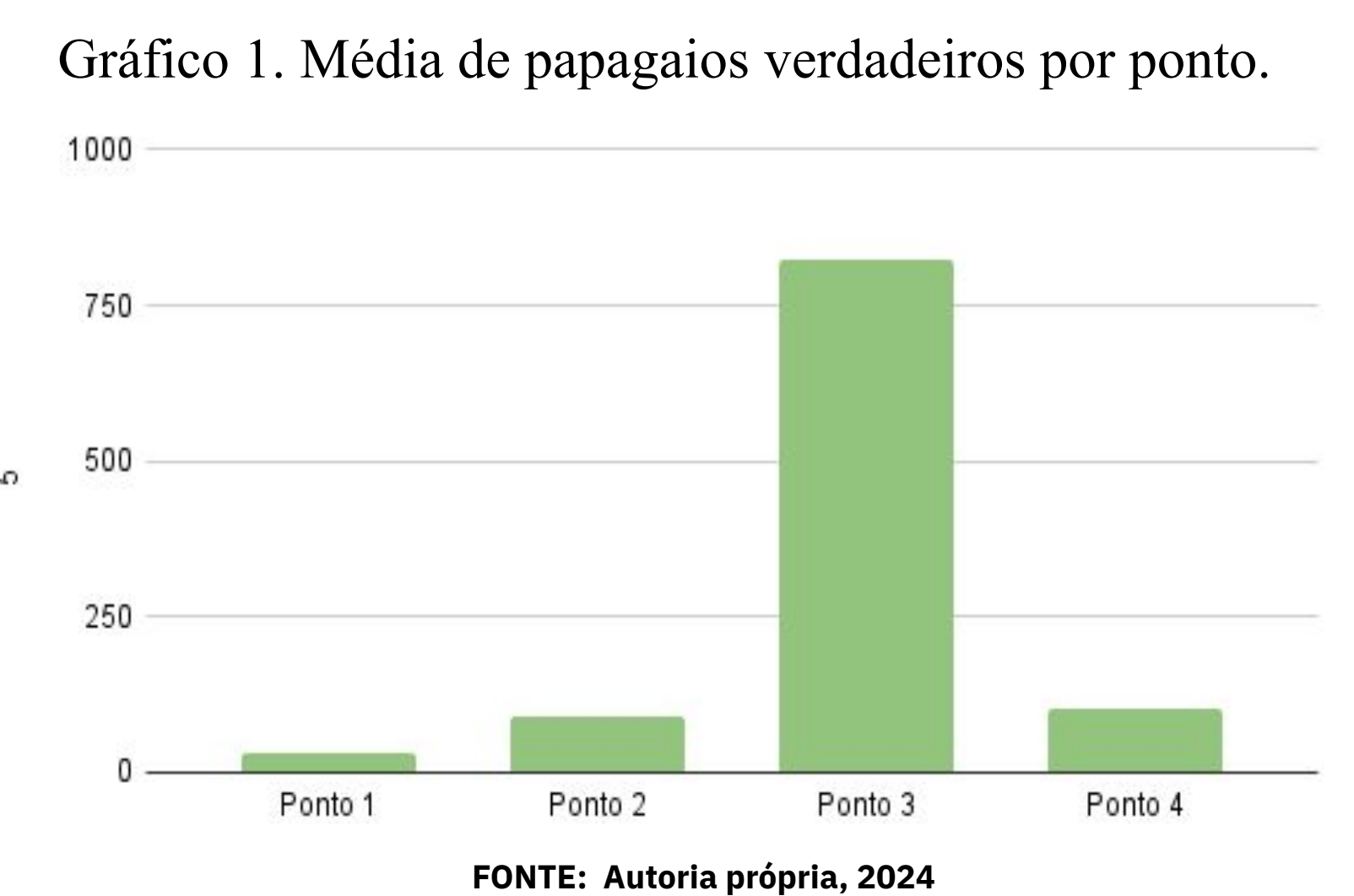
Resultados:

A vida em cativeiro causa estresse nos papagaios (QUEIROZ, 2014). A Lei nº 9.605/1998 proíbe a captura e comércio ilegal de animais silvestres. Informativos foram desenvolvidos para informar a população sobre a importância de garantir melhores condições para a espécie.



A contagem dos papagaios na revoada crepuscular resultou em uma média geral da população obtida foi de 1.094 indivíduos, sendo o ponto três com o maior número de aves contabilizadas. Registramos 13 dormitórios coletivos distribuídos em quatro regiões da zona urbana de Jardim.

Os dormitórios coletivos estão relacionados ao comportamento social gregário de *A. aestiva* (SEIXAS, 2009). A preferência por locais antropizados revela sua versatilidade (SILVA, 2013) e é mencionada por outras pesquisas, como Seixas (2009), Silva e colaboradores (2014) e Silva (2013).



FONTE: Aatoria própria, 2024



FONTE: Aatoria própria, 2024

Conclusão:

A presença significativa de *A. aestiva* em Jardim/MS demonstra sua versatilidade para se adaptar a ambientes modificados pelo ser humano. Esse cenário ressalta a importância de pesquisas sobre a perda de habitats, os impactos do cativeiro no comportamento e na saúde da espécie, além da conscientização da população. Estudos futuros são essenciais, incluindo no Município de Guia Lopes da Laguna, para ampliar o conhecimento e promover a conservação da espécie, que ainda é ameaçada pelo tráfico de animais silvestres.

Referências bibliográficas:

- FERNANDES, Mayala. Papagaio-verdadeiro: comércio ilegal faz com que aves percam o habitat natural. Observatório de Justiça e Conservação (OJC), Curitiba, 11 de Abril, 2022.
- GALETTI, M.; SCHUNCK, F.; RIBEIRO, M.; PAIVA, A. A.; TOLEDO, M.; FONSECA, L. Distribuição e tamanho populacional do papagaio-de-cara-roxa *Amazona brasiliensis* no estado de São Paulo. Revista Brasileira de Ornitologia, 14, p. 239-241. 2006.
- ICMBio. Instituto Chico Mendes de Conservação do Ambiente e Biodiversidade. Plano de ação nacional para a conservação dos papagaios da Mata Atlântica. Série Espécies Ameaçadas no 20. Brasília: 2011. 128 p.

Este trabalho foi realizado com o apoio da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect).